**ANEXO IV**

## Área de Concentração

**Políticas Públicas em Direitos Humanos**

Podemos considerar que muitas são as formas de ação, cooperação ou regulação em níveis local, nacion ou mundial que buscam a ampliação, efetivação e reafirmação dos Direitos Humanos e da cidadania. Estas formas aludem a um dos direitos mais preciosos: o da liberdade de fazer e refazer a nós mesmos. Assim entendidos, os temas dos Direitos Humanos e da ação pública alcançam grande abrangência acadêmica e têm caráter interdisciplinar. Por isso, não se trata aqui de tomar o tema dos Direitos Humanos como um sub-ramo jurídico ou como um desdobramento de certos ramos do direito (ainda que este, especialmente o direito internacional, seja referência fundamental), mas de reforçar o seu caráter de motor de mudança social, promotor e informador da ação, seja em âmbito local, nacional ou internacional.

A escolha desta problemática como área de concentração do Programa de Mestrado e de Doutorado abre todo um campo novo teórico e investigativo, uma vez que articula Direitos Humanos enquanto indutor de promoção de cidadania e de inovação social. O tema desafia, uma vez que os processos indutores de transformação social precisam agora ser pensados e teorizados de maneira interligada e interdisciplinar abarcando temas como: globalização; ação pública partilhada entre atores governamentais e não governamentais; novos arranjos setoriais e políticas transversais de saúde, educação, justiça etc.; internacionalização dos Direitos Humanos; acesso à justiça; promoção e proteção de direitos: à vida, à saúde, ao trabalho, à cidade, à segurança, etc.; persistência de desigualdades e segregações de raça, de gênero e de idade; escravidão contemporânea; novos arranjos e ressignificações da família; processos de criminalização na cidade e no campo; múltiplas demandas de reconhecimento; laicização do Estado; educação inclusiva, etc., tornando-se, em muitos casos, dimensões que atravessam às diversas pesquisas constantes dessa proposta. Um programa de pós-graduação que tem como área de concentração ***Políticas Públicas em Direitos Humanos*** irá consolidar tais esforços e contribuir de forma sistemática com a construção de conhecimento na área, tão necessário, urgente e contemporâneo em sociedades como o Brasil, ainda em processo de democratização.

A área de concentração proposta abrangerá duas linhas de pesquisa. A primeira mais voltada para os Direitos Humanos da perspectiva da ação pública, nacional e internacional e a segunda, para as práticas locais, nacional ou internacional de violação, proteção e promoção dos Direitos Humanos e da cidadania.

Todavia, pode-se problematizar o fato de que os objetos constitutivos dessas duas linhas de pesquisa se atravessam por tratar-se de um amplo e complexo campo de estudo, o que nos permite chegar a uma primeira conclusão: a de que as linhas não se reduzem a aspectos disciplinares únicos e; por tratar-se de uma proposta interdisciplinar, ela abarca professores, disciplinas, metodologias e formações distintas, que permitem e reforçam os entrelaçamentos, o que nos leva a uma segunda conclusão: de que as linhas não, obrigatoriamente, priorizam pré- especializações, podendo o aluno e os docentes circularem entre os conteúdos das distintas linhas, o que enriquecerá a sua formação.

## Linhas de Pesquisa do PPDH

1. **- Estado, políticas públicas nacionais e internacionais em Direitos Humanos**

Esta linha visa o estudo de elementos filosóficos, teóricos e aplicados acerca das políticas públicas em Direitos Humanos, em nível nacional e internacional. De um lado, fundamenta-se em conceitos, definições e desenvolvimento acadêmico do tema dos Direitos Humanos. Baseia-se em uma noção de Direitos Humanos que se refere, dentre outros, às necessidades humanas essenciais, à democratização da sociedade e à promoção do desenvolvimento sustentável, econômico, político e social. Orienta-se pela compreensão de que estes direitos nunca são plenamente realizados, encontram-se sempre em movimento, sujeitos à ampliação, afirmação e também retrocesso e que são base para enfrentar e superar as várias formas de violência ou potenciais violações. De outro lado, centra-se no estudo e pesquisa sobre o estado e problematiza as relações entre Estado, mercado e sociedade civil. Toma por base uma ação pública, que na atualidade, vem vivenciando mudanças profundas, no âmbito nacional e internacional, tais como a desconcentração da ação do estado na provisão de bens públicos e seu deslocamento para a sociedade civil e para o mercado. Atenta ainda para a emergência de novos atores sociais, cada vez mais relevantes na produção de políticas públicas. Finalmente, procura compreender o impacto da globalização sobre a produção das políticas, seja enquanto redução da ação dos estados nacionais, enquanto desafio para respond a problemas gerados em escala global ou ainda como resposta às decisões internacionais de Direitos Humanos.

Estarão reunidos nesta linha de pesquisa os mais amplos estudos de políticas públicas em Direitos Humanos destinados aos diversos grupos da sociedade. Assim, questões como população em situação de rua, juventude, mundo do trabalho, questões ambientais, questões de segurança, educação inclusiva e em Direitos Humanos, refugiados, escravidão contemporânea, laicidade do Estado, Direitos Humanos internacionais, dentre tantas outras possibilidades de estudo, no esforço tanto de compreensão e análise, quanto o de proposição, monitoramento e avaliação destas políticas.

## Docentes da linha de pesquisa 1 e área de orientação

|  |  |
| --- | --- |
| **Docente** | **Área de Orientação** |
| **Ana Claudia Diogo Tavares**Doutorado em Programa de Pós Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento Agricultura pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro | Sistema de Justiça, democracia e direitos humanosDitadura e democratização no BrasilConflitos agrários, ambientais e direitos humanos |
| **Cristiane Brandão Mérida**Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro | Direito Humanos e Penas Privativas de LiberdadeDireitos Humanos e Medidas de SegurançaCriminologia, Política Criminal e Direito PenalPrincípios Constitucionais e Sistema PenalJuizados Especiais Criminais/JVDFM e Acesso à JustiçaJustiça Criminal: comportamento institucional |
| **Elaine Constant Souza**Doutorado Políticas Públicas e Formação Humana - Universidade do Estado do Rio de Janeiro | Direitos Humanos, estrutura parental e educação formalPolíticas Curriculares em debate.Direitos Humanos na Educação: diversidade, diferença e inserção cidadã.Educação, paradigma patriarcal e uma nova dimensão humanista.Movimento ecológico e melhoria da qualidade de vida em torno da escola.Educação laica, estudo da religiosidade e o respeito às diversas crenças.A educação é um universo feminino? A presença da mulher no mundo contemporâneo.As grandes migrações do mundo contemporâneo e o acolhimento do “estrangeiro” no universo escolar.Educação versus discriminação em suas manifestações: classe, cor, gênero, nacionalidade, necessidades educativas especiais.Populações urbanas de baixa renda e os direitos humanos fundamentais. |
| **Joana Domingues Vargas**Doutorado em Sociologia pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro | Políticas Públicas de Enfrentamento à ViolênciaJovens em Conflito com a Lei Instituições da Polícia e da Justiça Segurança Pública |
| **Jussara Marques de Macedo**Doutorado em Educação pela Universidade Federal Fluminense | Políticas Públicas em Educação Trabalho e EducaçãoTrabalho DocentePolítica e Gestão de Sistemas Educacionais |
| **Maria Celeste Simões Marques**Doutorado em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro | Teoria do Estado, Direito Humanos e Direitos Fundamentais,Trabalho e Justiça,Direito Internacional do TrabalhoSistemas de Proteção dos Direitos Humanos |
| **Marildo Menegat**Doutorado em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro | Barbárie, ViolênciaTeoria políticaCriminologia CríticaCultura popular |
| **Patricia Sonia Silveira Rivero**Doutorado em Sociologia IUPERJ | Políticas de desenvolvimento, inovação tecnológica, cyberpolítica, identidades e novas tecnologias, Direitos Humanos de quarta e quinta geração; Mercado de trabalho, mercados informais, ilegais e desigualdades sociais Política internacional de drogas e armas |
| **Pedro Cláudio Cunca Bocayuva Cunha**Doutorado em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro | Globalização e direitos humanos. Direitos Humanos e Direito à Cidade. Hegemonia e sujeitos coletivos.A nova centralidade da periferia e a inversão das prioridades |
| **Ricardo Rezende Figueira**Doutorado em Sociologia e Antropologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro | Direitos Humanos; Violência; Migração; Trabalho Escravo; Poder. |
| **Vantuil Pereira**Doutorado na História pela Universidade Federal Fluminense  | Movimentos SociaisMovimento social negroPensamento Social Brasileiro, pensamento social negro,História da Cidadania no BrasilRelações Raciais, políticas públicas e Direitos Humanos |

**Linha de pesquisa 2 – Violências, desigualdades e promoção de cidadania**

Esta linha de pesquisa tem por objeto o estudo das diversas formas de violências presentes na sociedade. Entende-se que a mesma se manifesta de distintas formas e necessita ser problematizada para entendermos como tais fenômenos implicam a impossibilidade de concretização dos direitos humanos. A linha de pesquisa ainda terá como foco os estudos de desigualdades e promoção da cidadania. Segundo se pode notar, grande parte dos desafios colocados à consolidação de uma sociedade democrática, baseada, entre outros aspectos, na dignidade humana, sustenta-se na permanência de entraves vinculados às distorções nos âmbitos econômicos, culturais e sociais. Deste modo, tais desequilíbrios não devem ser naturalizados, sobretudo porque muitos, embora possuam traços econômicos, sustentam-se em discursos hegemônicos que reafirmam e estruturam tais diferenciais.

Tais estudos podem ser ampliados para seus aspectos internacionais, considerando, entre tantas possibilidades, as questões relacionadas à alteridade, à justiça, à imigração, à diáspora, à intolerância e à dimensão humanitária nos grandes conflitos, tomando-se como eixos os aspectos comparativos que tais temas podem conter, ou estudos de casos específicos. No que tange à realidade brasileira, esta linha de pesquisa abarcará aspectos que impactem na compreensão das desigualdades a partir da historicidade própria à nossa realidade. Neste sentido, ganham ênfase os estudos relacionados às questões de gênero e raciais, mas não propriamente ficam limitados a elas. Trata-se de duas áreas sensíveis e que têm recebido atenção no campo das políticas públicas em nosso país.

Ao afirmarmos que as desigualdades e segregações não podem ser naturalizadas, ratificamos dizendo que elas já não o são a partir da realidade conflitiva vivida pelas sociedades. Deste modo, comporão esta linha de pesquisa os estudos vinculados ao conjunto de manifestações e mobilizações sociais em torno da conquista de direitos, os diversos tipos de movimentos sociais e organizações da sociedade civil. Entende-se que as lutas sociais possuem relevância tanto na compreensão das conquistas e avanços sociais, quanto das questões relacionadas à dimensão do poder na sociedade.

## Docentes da linha de pesquisa e área de orientação

|  |  |
| --- | --- |
| **Docente** | **Área de Orientação** |
| **Anna Marina Barbará Pinheiro**Doutorado em História pela Universidade Federal Fluminense | GêneroSexualidade Feminismos |
| **Jadir Anunciação de Brito**Doutorado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo | Democracia, Políticas Públicas e  Direitos Humanos no Brasil; Economia Política e Direitos Humanos;  Justiça Climática e Povos Tradicionais, Ações Afirmativas e Promoção da Igualdade etnorracial .  |
| **Fernanda Barros dos Santos**Doutorado em Ciência Política pela Universidade Federal Fluminense | Gênero, mulher negra, território, necropolítica, políticas públicas, racismo institucional e estrutural, Direitos Humanos, feminismo negro, feminismo decolonial e interserccionalidades. |
| **Laura Rebecca Murray**Doutorado em Antropologia Médica de Columbia University, em Nova Iorque | Gênero e Sexualidade; Saúde sexual e reprodutiva; Direitos sexuais e justiça reprodutiva; Saúde e direitos humanos; Cuidado; Movimentos sociais; Métodos audiovisuais; Prostituição e Economias sexuais  |
| **Mani Tebet Marins**Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro | Identidades, interseccionalidade, desigualdades, implementação de políticas públicas (em especial de gênero, raciais, educacionais e de transferência de renda), políticas públicas comparadas e refugiados. |
| **Marcelo Tavares Natividade**Doutorado em Antropologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro | Políticas LGBTI+; políticas sexuais; religião, gênero e sexualidade; intolerâncias religiosas; arte, cultura e movimentos sociais; igrejas e teologias inclusivas; LGBTI+fobias e marcadores sociais da diferença. |
| **Marcos Vinícius Torres Pereira**Doutorado em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro | Direitos Humanos, Movimentos Sociais e Direitos da Diversidade Sexual;Direitos Humanos, Movimentos Sociais e Direitos dos estrangeiros;Direitos Humanos, Políticas Públicas e Gênero;Direitos Humanos e Direito Internacional Privado;Direitos Humanos e Direitos das Famílias; Diversidade Sexual e Teoria Queer;Circulação Internacional de Pessoas e Direitos Fundamentais |
| **Pedro Paulo G. Bicalho**Doutorado em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro | CriminologiaSegurança Pública Psicologia Jurídica |
| **Sérgio Luiz Batista da Silva**Doutorado em Letras pela Universidade de São Paulo | Gênero, Sexualidade, Orientação Sexual e Relações Étnico-raciaisPolíticas Públicas de Educação para diversidadeFormação de professores e Direitos Humanos |